

DFD5905 – Temas e Leituras Contemporâneas em Teoria do Direito I

Calendário de aulas

AULAS: 6ª feira, 08h30-12h30

Período letivo: 11.08 a 23.11

Sala: Alcântara Machado¹

[Calendário PPGD-FADUSP](#)

[Oferecimento da disciplina](#)

[Moodle](#) - senha de acesso (visitante): Postema_2023

DATA	AULA	TEMA	BIBLIOGRAFIA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
11.08	01	Apresentação		
18.08	02	Introdução ao conceito de <i>Rule of Law</i>	(RUNDLE, 2023)	Vídeo Rundle, 2023
25.08	03	I. The Idea and the Rule of Law II. Power, Accountability, and Law's Toolbox	Law's Rule, pp. 3-50 (Doravante, LR)	
01.09	04	III. Sovereignty, Equality, and Fidelity IV. Moral Foundations	LR, pp. 51-96	
08.09	RECESSO INDEPENDÊNCIA – NÃO HAVERÁ AULA			
15.09	05	V. Democracy, Rights, and Justice VI. Realizing Law's Rule	LR, pp. 97-130	
22.09	06	VII. Conditions and Limits VIII. Treats to Law's Rule	LR, pp. 131-170	

¹ (2º andar, à esquerda saindo dos elevadores, última sala à direita)

29.09	07	IX. A Dialectic of Deference and Dissent X. The Trust Challenge	LR, pp. 171-211	
06.10	08	XI. Dilemmas of Discretion: Equity and Mercy XII. Executive Power Leashed: Crisis and Pardon	LR, pp. 211-263	
13.10	RECESSO NOSSA SENHORA DE APARECIDA – NÃO HAVERÁ AULA			
20.10	09	XIII. Digital Domination: Taming the New Leviathans XIV. AI in Law or AI in the Place of Law?	LR, pp. 263-306	
27.10	10	XV. Rule of Law beyond Borders <i>Epilogue</i>	LR, pp. 307-336	
		Críticas ao Conceito de Rule of Law na Teoria do Direito	(MARMOR, 2004)	(MARMOR, 2010)
03.11	RECESSO FINADOS – NÃO HAVERÁ AULA			
10.11	11	Aula com o Professor David Dyzenhaus (U of Toronto)	(DYZENHAUS, 2020a) (DYZENHAUS, 2020b) LR, cap. XII (reler)	
17.11	12	O Conceito de Direito e o Estado de Direito	(WALDRON, 2008)	Video : Waldon, The Concept and the Rule of Law (103 rd Sibley Lectures)
24.11	13	Palestra do Professor Andrei Marmor (Cornell) - “Authority, Legitimacy & Accountability”	(MARMOR, 2023)	(MARMOR, 2004) (MARMOR, 2010)

06.12	14	Q&A com Gerald Postema (UNC)
-------	----	------------------------------

Recomendações sobre o debate contemporâneo em teoria do direito na tradição analítica

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- Recomenda-se, para o aluno pouco familiarizado com Hart, a leitura de **Neil MacCormick, H. L. A. Hart, Elsevier, 2009** e de **Brian Bix, *Jurisprudence: theory and context*. 3. Ed., Carolina Academic Press, North Carolina, 2004**, além, é claro, de **O conceito de Direito, de H.L.A. Hart**, já traduzido para o português (a tradução portuguesa da Calouste Gulbenkian é superior à tradução da LMF).
- DWORKIN, Ronald. *Law's Empire*, Oxford/Portland: Hart Publishing, 2008; publicado inicialmente em 1986.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA ESTE CURSO

ALTHUSIUS, J. **Política**. 1ª edição ed. [s.l.] Topbooks Editora, 2013.

DICEY, A. V. **An Introduction to the Study of the Law of the Constitution**. 10th 1979 ed. edição ed. London: Palgrave MacMillan, 1985.

DYZENHAUS, D. **Carl Schmitt's legal theory legitimises the rule of the strongman** | Aeon Essays, 2020a. Disponível em: <<https://aeon.co/essays/carl-schmitts-legal-theory-legitimises-the-rule-of-the-strongman>>. Acesso em: 20 set. 2023a.

DYZENHAUS, D. 3. Beyond the Exception. Em: **3. Beyond the Exception**. [s.l.] University of Chicago Press, 2020b. p. 68–92.

MARMOR, A. The Rule of Law and Its Limits. **Law and Philosophy**, v. 23, n. 1, p. 1–43, 2004.

MARMOR, A. The Ideal of the Rule of Law. Em: **A Companion to Philosophy of Law and Legal Theory**. [s.l.] John Wiley & Sons, Ltd, 2010. p. 666–674.

MEIERHENRICH, J.; LOUGHLIN, M. (EDS.). **The Cambridge Companion to the Rule of Law**. Cambridge, United Kingdom New York, NY, USA Port Melbourne, VIC, Australia New Delhi, India Singapore: Cambridge University Press, 2021.

POSTEMA, G. J. Implicit Law and Principles of Legality. Em: POSTEMA, G. J. (Ed.). **A Treatise of Legal Philosophy and General Jurisprudence: Volume 11: Legal Philosophy in the Twentieth Century: The Common Law World**. Dordrecht: Springer Netherlands, 2011. p. 141–180.

RAZ, J. The Rule of Law and its Virtue. Em: **The authority of law**. Oxford: Oxford University Press, 1979.

RUNDLE, K. **Revisiting the Rule of Law**. Cambridge, United Kingdom ; New York, NY: Cambridge University Press, 2023.

SHKLAR, J. N. **Political theory and the rule of law**. Disponível em: <<https://philarchive.org/rec/SHKPTA>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

SUNSHINE, G.; BRUTUS, J.; WALKER, W. **Vindiciae Contra Tyrannos: A Defense of Liberty Against Tyrants**. Moscow, Idaho: Canon Press, 2020.

WALDRON, J. The Concept and the Rule of Law. **Georgia Law Review**, v. 43, n. 1, p. 1–62, 2009 2008.

WALDRON, J. The Rule of Law as an Essentially Contested Concept. Em: MEIERHENRICH, J.; LOUGHLIN, M. (Eds.). **The Cambridge Companion to the Rule of Law**. Cambridge Companions to Law. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. p. 121–136.

WALDRON, J. The Rule of Law. Em: ZALTA, E. N.; NODELMAN, U. (Eds.). **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Fall 2023 ed. [s.l.] Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2023.

WALTERS, M. D. The Spirit of Legality: A. V. Dicey and the Rule of Law. Em: MEIERHENRICH, J.; LOUGHLIN, M. (Eds.). **The Cambridge Companion to the Rule of Law**. Cambridge Companions to Law. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. p. 153–170.

OBSERVAÇÕES:

- Este curso pressupõe um bom domínio da língua inglesa em face de sua bibliografia básica não contar com tradução.
- Os alunos devem ter disponibilidade para uma carga de leitura média semanal em torno de 60 páginas de textos teóricos de razoável complexidade e dificuldade. Exige-se rigor e cuidado na leitura dos textos.
- O curso será organizado na forma de seminário onde será demandada a participação efetiva dos alunos em todas as aulas.
- A avaliação final do curso será feita através de trabalho individual.
- Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org.) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também in Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007 , disponível para download in <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2814/caderno%20direito%2016%20-%20revisado%20031207.pdf?sequence=1>; Poderá ser útil também o texto Ronaldo Porto Macedo Junior. “Como dar seminários sobre textos conceitualmente complexos” *Ensino do direito para um mundo em transformação* (2012): 95-146. In <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/10304>;
- Não são admitidos “ouvintes passivos”. Todos os que participarem do curso devem ler todos os textos e participar das apresentações.
- **A avaliação será feita com base em trabalho escrito a ser entregue no final do curso + apresentações + trabalhos semanais**

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolvam o conteúdo programático do curso devem ser tratadas exclusivamente com os monitores.

Pergunta e resposta semanal (todos os alunos)

- Todos os alunos deverão formular uma pergunta semanalmente sobre os textos discutidos naquela semana, bem como formular a resposta que daria a ela.
- A pergunta deverá versar necessariamente sobre o texto lido e os elementos para a resposta deverão estar contidos na bibliografia lida no curso até o momento em que é respondida.
- Não serão aceitas perguntas e respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.
- As respostas devem ser enviadas em arquivo (MS Word ou similar, salvo notepad (.txt)) anexo ao e-mail (em meia página, letra Times New Roman, 12, espaçamento simples), com a seguinte denominação contendo o nome e o último sobrenome do aluno: “nomeesobrenomedoaluno_fichamentoXX” (como: josésilva_fichamento03). Esse deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (~~ex: josédasilva.fichamento03~~).
- O nome do aluno e número do seminário correspondente deverão constar no texto enviado.
- Todo aluno deve entregar uma cópia impressa na aula correspondente, bem como enviar cópia eletrônica do arquivo para e-mail yago.mina@usp.br
- Não será atribuída nota, nem será feita correção escrita desta atividade. Contudo, será anotado e considerado o envio das mesmas no momento da avaliação do curso.

Hand-out (apenas os alunos que forem apresentar o seminário)

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para e-mail yago.mina@usp.br
- O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. ~~josédasilva.fichamento03~~).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução I desenvolvimento I conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “é basicamente isso que eu tinha para falar”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a 8 slides.
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).

- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.
- Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

Videos e podcasts Recomendados:

- Symposium on Gerald Postema's Law's Rule: <https://www.youtube.com/watch?v=iMuBuOG3bxE>
- Jeremy Waldron, 'The Rule of Law and Human Dignity' (The 2011 Sir David Williams Lecture): <https://www.youtube.com/watch?v=X3cyYnle0ec>
- Jeremy Waldron, 'Holberg Prize Symposium 2007: Justice in Robes: Integrity and the Rule of Law': <https://www.youtube.com/watch?v=FL8U5J7vh30&t=4s>
- Jeremy Waldron, '103rd Sibley Lecture: Jeremy Waldron, New York University School of Law' (The Concept and The Rule of Law): <https://www.youtube.com/watch?v=40AYDwbp8lQ>